

CULTO DE ORAÇÃO
PELOS ENFERMOS

INTRODUÇÃO

O ministério da cura é, nos Evangelhos, uma das principais actividades de Jesus. Basta ler-se a síntese perfeita do Seu triplo ministério, que encontramos em S. Mateus 4: 23, para dispensarmos, nesta introdução, mais referências às inúmeras curas operadas pelo Senhor.

Na época apostólica os mesmos sinais acompanharam a evangelização e a expansão da Igreja, como lemos nos Actos dos Apóstolos.

Ao longo da História da Igreja, especialmente em épocas de maior fervor, sempre aconteceram respostas à fé individual, ou à intercessão da Igreja, e há inúmeros testemunhos de curas inexplicáveis, algumas vezes só através da oração e da fé no poder de Deus, outras em cooperação entre a ciência médica e a fé do enfermo.

No contexto social português aparecem-nos hoje alarmantes índices de enfermidades físicas e mentais, algumas mesmo de carácter epidémico assustador e gerador de marginalizações sociais. Esta situação tem aberto espaços à exploração das inúmeras carências na área da saúde, por parte de indivíduos e de grupos oportunistas extremamente hábeis no aproveitamento e manipulação da superstição, das crenças e principalmente das necessidades.

Nas nossas Igrejas sempre se orou pelos enfermos e nunca se esqueceu a necessidade desse ministério. Mas talvez o tenhamos feito de uma forma demasiado genérica e impessoal, distante e na ausência dos enfermos.

Pensamos ser tempo de reactivar este ministério da cura, no sentido holístico, i.e., da pessoa total, em toda a nossa acção pastoral. Daí que se tenha preparado esta liturgia adequada, baseada no aproveitamento e adaptação do que de melhor existe nesta matéria, para que de uma maneira séria, responsável e pedagógica, se incentive a pastoral dos enfermos, pela oração nas casas e nas igrejas, visando especialmente os mais carecidos e despertar a fé da Igreja no poder eterno e imutável do Deus que tanto nos amou que nos mandou um Salvador, um Mestre e o maior de todos os Médicos, Jesus Cristo.

Queira Ele dispensar a Sua bênção sobre este ministério na nossa Igreja, pois sem ela nada poderemos fazer.

BOAS-VINDAS

Palavras de saudação aos presentes.

PREPARAÇÃO

O Senhor está perto. Não estejais inquietos por coisa alguma. Antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com Acção de Graças. E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guarde os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus. (Filipenses 4: 5-7)

1 Oração

O Oficiante convidará então os presentes à oração, podendo optar por uma das seguintes orações:

- i) Omnipotente Deus,
chamaste a Tua Igreja a testemunhar que em Cristo
todas as coisas se reconciliaram contigo;
assim, ajuda-nos a proclamar
as boas-novas do Teu Amor,
para que todos os que as ouvem
possam ser reconciliados contigo,
por meio d'Ele, que por nós morreu e ressuscitou
e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus, agora e para sempre.
Amém.

ou

- ii) Omnipotente Deus,
a Quem todos os corações estão abertos,
todos os desejos conhecidos,
e para Quem não há segredos ocultos:
purifica os pensamentos dos nossos corações
pela inspiração do Teu Santo Espírito,
a fim de que Te possamos amar perfeitamente,
e engrandecer Teu Santo Nome, como devemos;
por Jesus Cristo Nosso Senhor.
Amém.

3 Hino

apropriado ao momento.

4 Oração de Confissão

O Oficiante convidará então os presentes à oração, podendo optar por uma das seguintes orações:

- i) Omnipotente Deus,
confessamos que como rebanho nos extraviamos;
estamos cansados de falhar nos Teus caminhos
e de tropeçar em caminhos da nossa própria escolha.
Regressamos como ovelhas ao aprisco.
Confessamos que não nos orgulhamos
dos erros que cometemos
nem das omissões que
como nuvem pairam sobre nós.

Procuramos agora o Teu perdão
para a nossa cegueira e loucuras,
para o que fizemos ou deixamos de fazer.
Perdoa a nossa negligência na oração,
a nossa indisponibilidade para mudarmos as nossas
vidas
ou a nossa auto-indulgência contrárias ao Evangelho.
Por amor do Teu Filho, Jesus Cristo,
perdoa tudo o que é passado,
confirma e fortalece-nos na Fé e na Esperança
e leva-nos à renovação que há n'Ele.
Amém.

ou

- ii) Pai, Eterno doador da vida e da graça,
pecamos contra Ti e contra o nosso próximo
por meio de pensamentos, palavra e obras,
da ignorância, da fraqueza
e das nossas faltas deliberadas.
Ferimos o Teu Amor
e desfiguramos a Tua imagem em nós.
Estamos envergonhados.
Arrependemo-nos dos nossos pecados.
Perdoa-nos tudo o que é passado;
e liberta-nos das trevas a fim de sermos filhos da Luz.
Por amor de Teu Filho Jesus Cristo,
que morreu por nós.
Amém.

ou

- iii) Senhor, Deus de toda a misericórdia,
confessamos que temos pecado,
pessoalmente e juntamente com outros,
em pensamentos, palavras e obras,
no que fizemos e no que deixamos de fazer.
Pedimos-Te perdão.
Pelo poder do Teu Espírito
conduz-nos do mal para o bem.
Ajuda-nos a perdoar aos outros
e a permanecer nos Teus caminhos
de Justiça e Amor.
Por Jesus Cristo, Nosso Senhor.
Amém.

5 Proclamação do Perdão

A todos que confessam os seus pecados
e decidem levar uma nova vida, Jesus diz:
"Os teus pecados te são perdoados"
Ele também diz,
"Vem e segue-me!"
Ao Rei do mundo, imortal, invisível,
e único Deus sábio, seja dada toda honra
e glória pelos séculos dos séculos.
Amém.

MINISTÉRIO DA PALAVRA

O Oficiante, ou outra pessoa convidada, deverá proceder a duas ou três Leituras Bíblicas.

1 Antigo Testamento

Salmos 23; 27; 30; 43; 46, 51; 86; 91; 103; 116;
121; 139; 143

Isaías 40: 1-11; 53: 4-12; 54: 7-10; 58: 1, 6, 9

2 Novo Testamento

Mateus 5: 1-12; 6. 25-34

Marcos 1: 21-34; 2: 1-12; 9: 14-29

Lucas 7: 18-23; 9: 1-6; 10: 1-9, 38-42; 11: 5-13

João 9; 14: 12-17

Actos 3: 1-16; 28: 7-10

2 Coríntios 12: 7-10

Tiago 5: 13-16

3 Reflexão

adequada, breve, seguida por meditação silenciosa.

MOMENTO DE ORAÇÃO

1 Hino

adequado à mensagem.

2 Intercessões

O Oficiante convidará então os presentes a participar num Momento de Oração, podendo optar por uma ou duas destas orações.

i) Oração espontânea.

ii) Oração pela cura interior.

Pai Celestial,
estamos muitas vezes em aflição
com tantas coisas que se tornam em inimigos da paz
e tranquilidade interiores.
Há tanto sofrimento e dores
que afligem o corpo e o espírito,
há tantas feridas no passado
que se instalaram no nosso íntimo e não saem dele,
e somos muitas vezes tão mesquinhos
que as alimentamos
e não as eliminamos do nosso espírito.
Temos sentimentos recalcados
de vingança e ressentimento.
Vem aos nossos corações!
Possas o Teu toque gentil curar-nos,
ensinar-nos a perdoar
e remover as barreiras do ressentimento,
a curar-nos de alimentarmos feridas do passado

e a ajudar-nos a ser amorosos como desejamos ser.
Através de Jesus Cristo nosso Senhor.
Amém.

iii) Uma oração antes da Imposição das Mãos.

Senhor, recorda-nos a Tua presença em nós!
Oferecemo-nos a Ti com Fé, Esperança e Amor!
Acreditamos no teu poder,
quer para curar, quer para confortar;
oramos para que a Tua vontade seja feita em nós
e através de nós.
Esperamos nas Tuas promessas;
oramos para que possamos ser dignos delas.
Oramos para que Te possamos amar melhor,
para que, pelo Teu Amor, possamos ser restaurados.
Oramos uns pelos outros e por toda a humanidade,
e para que possamos servir-Te fielmente
e em todas as coisas procurar a tua glória
por Jesus Cristo Jesus Cristo.
Amém.

iv) Orações para a Imposição das Mãos.

Deve fazer-se um convite àqueles que desejam que lhes sejam impostas as mãos, para certeza do perdão, comunhão com Cristo, cura do corpo, mente e espírito. Deve encorajar-se a congregação a estar sentada calmamente em oração ou a meditar num versículo da Escritura, por exemplo:

“Eu Sou o Senhor, o único que te restaura”.

(Êxodo 15: 26)

ou

Jesus disse: *“A minha Paz vos dou”.* (João 14: 27)

ou então uma oração:

Senhor Jesus,
Tu que és o mesmo ontem, hoje e sempre,
vem operar com o Teu poder que cura,
nos que procuram a Tua ajuda neste momento.
Restaura-lhes a saúde, dá-lhes nova vida e força.

A..., no nome de Deus o Pai,
possa vir nova vida ao Teu corpo,
mente e espírito;
no nome de Jesus Cristo,
possas ser um todo com Ele;
no nome do Espírito Santo,
possa ser-te dada a Paz
que ultrapassa toda a compreensão.

ou

A..., possa o Senhor Jesus Cristo conceder-te cura e
nova vida de acordo com a Sua vontade. Vai em paz.

v) Se se proceder à Unção do(a) doente, o Oficiante diz:

A..., eu te unjo com óleo,
em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo.
Que Deus nosso Pai te cure no corpo e na alma,
e te conceda a unção interior do Seu Santo Espírito,
Espírito de força, de alegria e de paz.
Amém.

3 Hino *adequado ao momento.*

DEDICAÇÃO E DESPEDIDA

1 Oração de Acção de Graças e Gratidão

Senhor Deus nosso Pai,
aceita os nossos agradecimentos
por tudo que do Teu Amor enriquece as nossas vidas;
e dá um propósito aos nossos dias.
Agradecemos-Te pela natureza,
que providencia o alimento para o nosso corpo;
pela casa, pela família e amigos;
pelas tarefas que temos a desempenhar
e pela satisfação que
o seu bom desempenho nos traz.
Amém!

Agradecemos-Te pela vinda do teu Filho
para viver a vida humana
e para nos conceder vitória
sobre o pecado e a morte;
pelo Seu ensino,
pela Sua pregação e cura,
pelos quais Ele declarou o teu cuidado e amor
e revelou o Teu poder para curar e salvar.
Amém!

Rejubilamos pela dádiva do Teu Espírito
que dá vida ao mundo,
nos guia nas nossas perplexidades,
nos conforta nos nossos desgostos,
e nos apressa a responder à Tua Palavra.

Damos-Te graças pela Igreja através dos tempos,
recordando aqueles que nos legaram
uma tão rica herança
de testemunho e serviço.
Amém!

Ajuda-nos no dia-a-dia,
a continuarmos constantes,
corajosos e verdadeiros para contigo,
nosso Deus vivo,
que cada um possa regozijar-se ao ver
o Teu poder operar em nós;
através de Jesus Cristo nosso Senhor.
Amém.

2 Oração Final

Louvamos-Te e agradecemos-Te,
ó Nosso Deus,
porque em Jesus Cristo nos deste vida
e trouxeste-nos o perdão e a cura.
Continua, Te rogamos,
o ministério da cura entre nós
e conserva-nos a vida sempre preenchida
do Teu Amor e Misericórdia,
para honra e glória de Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

3 Pai Nosso

O Oficiante usará a versão habitual na sua igreja.

Pai Nosso, que estás nos céus,
santificado seja o Teu Nome;
venha o Teu Reino;
seja feita a Tua vontade;
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
como nós perdoamos
aos que nos têm ofendido.
E não nos deixes cair em tentação;
mas livra-nos do mal.
Porque Teu é o Reino,
o poder e a glória,
agora e para sempre.
Amém.

ou

Pai Nosso, que estás nos céus,
santificado seja o teu Nome;
venha o teu Reino;
seja feita a Tua vontade;
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores.
E não nos deixes cair em tentação;
mas livra-nos do mal.
Porque Teu é o Reino,
o poder e a glória,
agora e para sempre.
Amém.

4 Bênção Apostólica

A paz de Deus, que excede toda a compreensão, guarde os vossos corações e entendimentos no conhecimento e amor de Deus, e de Seu Filho Jesus Cristo, Nosso Senhor.

E a bênção de Deus Onnipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, seja convosco e convosco permaneça eternamente.
Amém.

APÊNDICE

Para auto-exame

Trazemos a Deus as nossas necessidades.
Somos por natureza,
pecadores necessitados da Graça de Deus
para viverem segundo a Sua vontade;
somos, pelas nossas faltas,
pecadores que necessitam do perdão de Deus
para as coisas que fizeram e não deviam ter feito e
para as coisas que deviam fazer e não fizeram.
Estamos, pelas nossas faltas,
pelas faltas dos outros,
ou por motivos desconhecidos, doentes;
a nossa doença pode ser uma doença
no nosso relacionamento connosco próprios,
ou com os outros, com a vizinhança,
ou com Deus.
Trazemos todas estas necessidades perante Deus
em arrependimento e com fé,
na certeza e esperança da cura e salvação,
pois Ele deseja isso para nós.
Amém.

Uma Oração pelo Perdão

Senhor Deus, confessamos:
temo-nos esquecido e falhado no nosso
relacionamento com os outros;
temos sido receosos e ansiosos acerca do futuro;
temos falado duramente com palavras amargas;

temos sido orgulhosos das nossas realizações
e invejosos do sucesso dos outros;
temos egoisticamente alcançado os nossos fins
e dado muito pouco tempo ou pensamento
às necessidades dos outros.
Criador e Pai,
fizeste-nos para vivermos em harmonia e
companheirismo contigo
e com os outros;
temo-nos dividido intimamente
e separado da origem da nossa força e
alegria através da falta
em te procurarmos regularmente em oração.
Senhor da nossa vida e nosso auxiliador
em todos os tempos,
perdoa-nos e capacita-nos a perdoar aos outros,
no nome de Cristo, nosso Salvador.
Amém.

Na Imposição das Mãos

Possa Deus,
que te fez, fazer-te um todo uno,
como Ele quer que sejas
em nome e através do poder
do Cristo Ressuscitado na Glória.
Presente agora em nós,
no Seu Espírito Santo,
possa Ele enviar-te para continuares
renovado e restaurado a fazeres a Sua vontade,
para teu benefício, ao serviço dos outros,
mas, sobretudo, para a glória do Seu nome Santo.
Amém.